

Satélite



Os bastidores da política baiana

POR JAIRO COSTA JÚNIOR COM LUAN SANTOS



jairo.junior@redebahia.com.br



@satelite

●● Constatamos que o maior problema da esquerda no mundo foi ter exercido o governo sem realizar as transformações revolucionárias que dela se esperava

Domingos Leonelli

Integrante do diretório nacional do PSB, ao falar sobre debate promovido pelo partido sobre a esquerda brasileira, Segundo ele, é preciso fazer uma autocrítica sobre a ausência da esquerda em temas como as novas linguagens e tecnologias da política, a segurança pública e a definição de um projeto nacional de desenvolvimento.

PÍLULA

● **Resquício** A eleição terminou em outubro, mas 170 processos judiciais relacionados ao pleito foram ingressados no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) desde novembro. Prestação de contas e direitos políticos são os principais temas das queixas levadas à Justiça. Novembro foi o mês com maior número – foram 152 casos.

Longe da meta

O prazo para a substituição de lixões por aterros sanitários termina em 2021, mas os municípios baianos ainda estão longe da meta. Segundo dados do Observatório dos Lixões, da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), 68% das cidades do estado ainda não fizeram a alteração. No total, 286 localidades contam com lixões, enquanto 47 já têm aterros sanitários implantados. Outras 84 cidades não informaram a situação quanto ao prazo dado pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos. O volume de municípios que ainda não cumpriram a meta na Bahia é superior ao registrado no Brasil, cujo índice é de 43%. Em todo o país, 2,4 mil das 5,5 mil cidades têm lixões, segundo o relatório.

LOCAIS

Os quatro maiores municípios do estado (Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista e Camaçari) já estão adequados à regra e têm aterros sanitários. Por outro lado, entre os dez maiores, Juazeiro, Itabuna e Ilhéus ainda contam com lixões.

No top três

Entre os estados, a Bahia tem o terceiro maior volume de municípios com lixões. A liderança do ranking é do Tocantins, onde 109 das 139 cidades não fizeram a substituição para aterros sanitários (equivalente a 78,4% do total). A segunda posição é de Goiás, com 75,6% – 186 dos 246 municípios do estado têm lixões.

Menores

Em todo o país, o menor percentual é de Santa Catarina, onde somente 15,5% das cidades têm lixões. Em seguida estão Rio de Janeiro (18,4%) e Rio Grande do Sul (19,7%). O prazo inicial para o fim dos lixões terminou em 2014 e foi ampliado para até 2021, a depender do tamanho da cidade.

Calma lá!

O deputado estadual eleito Pastor Tom (Patriota) esfriou os planos de aumentar a bancada na Assembleia. Embora os pevistas deem como certa a filiação de Tom, o parlamentar disse que PR, PDT e Avante são alternativas. "A decisão está em aberto. Tenho convites e vou tomar a decisão antes da posse (no dia 1º de fevereiro)", contou à Satélite.

Troca

Vista com desconfiança pela indústria baiana, a secretária de Desenvolvimento Econômico (SDE), Luiza Maia (PT), deve deixar a pasta na reforma administrativa do governador Rui Costa (PT). Integrandos da base governista dizem que a deputada licenciada não é bem avaliada e, para completar, o grupo dela saiu enfraquecido da eleição com a inelegibilidade do deputado Luiz Caetano (PT). O PT, contudo, não abre mão da pasta, com ou sem Luiza.

Prazo dado

Por falar em Luiza Maia, a secretária já avisou aos funcionários da Sudic – que foi extinta pelo governo do estado – que eles devem deixar o órgão até o final do mês. Eles esperavam ser remanejados na administração, mas foram surpreendidos com o anúncio.

Piscina: prefeitura inscreve para 720 vagas amanhã

PITUBA As inscrições para uso da Arena Aquática, na orla da Pituba, começam amanhã. De acordo com o prefeito ACM Neto, serão disponibilizadas 720 vagas inicialmente. Em uma série de Stories publicados no seu perfil no Instagram, ontem, o prefeito tirou dúvidas sobre a Arena, que fica próximo à Praça Wilson Lins.

As inscrições poderão ser feitas pelo site www.arenaaquatica.salvador.ba.br, que só entra no ar nessa segunda.

Ainda de acordo com as publicações no Instagram, a piscina poderá ser usada por qualquer cidadão acima de sete anos que já pratique ou queira praticar natação e hidroginástica e que esteja devidamente cadastrado. Também terão acesso os atletas federados, ranqueados e paraolímpicos. As turmas terão um ciclo de quatro meses. "Para que outras pessoas tenham oportunidade de se matricular", justificou o prefeito.

A Arena vai funcionar de segunda a sexta, sempre das 6h às 18h. Às terças e quintas, serão aulas de hidroginástica, adaptação e iniciação em natação. Às segundas, quartas e sextas será a

vez das turmas de aperfeiçoamento para atletas ou pessoas com experiência em natação.

Tudo isso será acompanhado por um time de profissionais de Educação Física especializados em natação. As aulas, que serão gratuitas, devem começar no início de fevereiro.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (71) 3202-7910.

A piscina foi entregue pela prefeitura de Salvador em dezembro passado. O investimento global nas obras foi de R\$ 13,6 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão na implantação da piscina e outros R\$ 7,7 milhões para construção do complexo, envolvendo a nova Praça Wilson Lins. Mais R\$ 4,4 milhões foram investidos numa contenção em alvenaria de pedra às margens da arena aquática.

1,5 MI

de reais foi o investimento para a implantação da piscina na orla

Iphan pede retirada de inscrição da Marinha no Farol

BARRA O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) quer a retirada da pintura da Marinha do Brasil do telhado do Farol da Barra, tombado pelo órgão em 1938.

Em post no Instagram há sete dias, a Marinha exibiu uma foto aérea do Farol com a inscrição 'Marinha do Brasil' pintada no telhado.

"Finalizamos a primeira sexta-feira do ano com um dos mais belos cartões-postais do Brasil, o Farol de Santo Antônio, mais conhecido como Farol da Barra. A foto aérea mostra a recente alteração realizada no telhado, que agora sinaliza o nome 'Marinha do Brasil'", diz o post da Marinha.

A assessoria do Instituto explicou que não houve solicitação ao Iphan para a pintura do telhado do Farol da Barra e que o superintendente do órgão, Bruno Tavares, já está em contato com a Marinha, para que a situação se resolva.

Técnicos do instituto visitaram o local na sexta-feira (11) e, "após diálogo e orientações aos responsáveis, irão encaminhar à Marinha do Brasil uma nota técnica que explica sobre a necessidade de aprovação de quaisquer intervenções em bens tombados pelo Iphan, e também sobre a impossibilidade da permanência da referida pintura".

O Farol da Barra é admi-



A Marinha pintou o nome da instituição no telhado do Farol da Barra

nistrado pela Marinha desde 1939, quando a União recebeu o imóvel por meio de um termo de cessão de uso para destinação própria.

Em nota, a Marinha informou que não foi notificada oficialmente pelo Iphan,

●● Não houve solicitação ao Iphan para a pintura do telhado do Farol da Barra Iphan

Em nota

mas que está tomando as providências julgadas cabíveis junto aos órgãos competentes para regularização da pintura. O órgão não detalhou que providências são essas. Reiterou que "entende que a pintura foi feita em material recentemente instalado, não danificando ou mesmo alterando o patrimônio cultural".

A nota diz ainda que "as Organizações Militares na área do Comando do 2º Distrito Naval incorporaram a inscrição como sinalização do patrimônio da união sob administração da Marinha do Brasil".